



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS E HÍBRIDOS DE MILHO SAFRINHA NO CONTROLE DO COMPLEXO DE DOENÇAS FOLIARES DO MILHO

Luiz Alexandre Goivinho¹, Paulo Henrique Piveta², Francielli Gasparotto³, Rafael Egéa Sanches⁴

RESUMO: O milho (*Zea mays* L.) é uma das culturas mais importantes à agricultura brasileira. Problemas com doenças foliares vêm afetando a cultura do milho safrinha no Estado do Paraná, ocasionando perdas significativas na produção desta importante cultura do agronegócio brasileiro. O complexo de doenças foliares, composto por cercosporiose (*Cercospora zeamaydis* e *Cercospora sorghi*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugens (*Puccinia polysora* e *Puccinia sorghi*) e mancha branca do milho (*Phaeosphaeria maydis*) tem sido documentado como a causa mais importante destas perdas na cultura. As medidas de controle para este complexo de doenças têm se baseado primariamente no emprego de resistência genética ou controle químico. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de diferentes fungicidas associados a diferentes híbridos de milho safrinha no controle do complexo de doenças foliares da cultura do milho (*Cercospora zeamaydis*, *Cercospora sorghi*, *Exserohilum turcicum*, *Puccinia polysora*, *Puccinia sorghi* e *Phaeosphaeria maydis*). O experimento será conduzido na safrinha 2011, no município de Sabáudia, PR. O delineamento experimental será o de blocos ao acaso, com 36 tratamentos [híbridos (Celeron TI, Formula TI, DKB 330 e o 30P70), 4 fungicidas (Aproconazol+Picoxistrobina, Tebuconazole+ Trifloxystrobin, Epoxiconazol+Piraclostrobina e Azoxystrobin+Cipoconazol), 2 épocas de aplicação (estádio vegetativo V10 e V18) e testemunhas] com três repetições. Será efetuada a aplicação dos fungicidas nos estágios V10 e V18 utilizando pulverizador costal pressurizado. Serão avaliadas a incidência e a severidade das doenças em todas as fases da cultura. A incidência de cada doença em cada tratamento será avaliada através da contagem do número de plantas com sintomatologia da doença em cada avaliação, e expressa pela porcentagem de plantas doentes em relação ao total de plantas avaliadas em cada tratamento. Já a severidade, para cada doença em cada tratamento, será quantificada pela extensão dos sintomas em cada planta (área da lesão em porcentagem). Os resultados de incidência e severidade das doenças foliares serão utilizados para estabelecer curvas temporais de progresso das doenças e estimar a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) para cada tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: *Cercospora zeamaydis*, *Exserohilum turcicum*, *Phaeosphaeria maydis*, *Puccinia polysora*, *Puccinia sorghi*.

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC).

³Orientadora, Professora Doutora do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. francielli.gasparotto@cesumar.br

⁴Co-orientador, Professor Mestre do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. rafael.sanches@cesumar.br